

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-003403/2022  
à Comissão**

Artigo 138.º do Regimento

**Barbara Thaler (PPE), Stelios Kypouropoulos (PPE), Vasile Blaga (PPE), Ioan-Rareş Bogdan (PPE), Daniel Buda (PPE), Cristian-Silviu Buşoi (PPE), Marian-Jean Marinescu (PPE), Siegfried Mureşan (PPE), Loránt Vincze (PPE), Markus Ferber (PPE), Cláudia Monteiro de Aguiar (PPE), Maria da Graça Carvalho (PPE), Andrey Novakov (PPE), Ljudmila Novak (PPE), Tomáš Zdechovský (PPE), Elżbieta Katarzyna Łukacijewska (PPE), Christine Schneider (PPE), Romana Tomc (PPE), Markus Pieper (PPE), Manolis Kefalogiannis (PPE), Magdalena Adamowicz (PPE), Eugen Tomac (PPE), Angelika Niebler (PPE), Anne Sander (PPE), Dan-Ştefan Motreanu (PPE), Brice Hortefeux (PPE), Tom Berendsen (PPE), François-Xavier Bellamy (PPE), Pernille Weiss (PPE), Jens Gieseke (PPE), Christian Ehler (PPE), Karolin Braunsberger-Reinhold (PPE), Jörgen Warborn (PPE), Iuliu Winkler (PPE), Othmar Karas (PPE), Christophe Hansen (PPE), Ivan Štefanec (PPE), Miriam Lexmann (PPE), Hildegard Bentele (PPE), Henna Virkkunen (PPE), Pascal Arimont (PPE), Simone Schmiedtbauer (PPE), Angelika Winzig (PPE), Christian Sagartz (PPE), Lukas Mandl (PPE), Alexander Bernhuber (PPE)**

Assunto: Disponibilidade de matérias-primas e os aspetos geopolíticos do Pacto Ecológico

A transição energética em geral e a produção de veículos elétricos e das suas baterias, em particular, exigem muito mais matérias-primas do que as alternativas convencionais. Um estudo da KU Leuven, de abril de 2022, revela que, na ausência de investimentos em minas e refinarias domésticas com elevados padrões europeus e enquanto não tiver sido criada uma indústria de reciclagem, a Europa está e continuará a estar quase totalmente dependente das importações. Estas importações incluem as matérias-primas urgentemente necessárias como o lítio, o níquel e o cobalto, bem como os metais de terras raras, disprósio, neodímio e praseodímio.

O estudo conclui que, sem um aumento do investimento mundial na exploração mineira, é provável que surjam estrangulamentos na cadeia de abastecimento para estas matérias-primas e para o cobre. A nível mundial, estes estrangulamentos poderão prolongar-se até 2030 ou até 2040 para algumas matérias-primas.

1. De que forma a proibição do motor de combustão interna e a transição para eletromobilidade alterarão a dependência geoestratégica da UE?
2. Que efeitos terá a disponibilidade (ou eventuais situações de estrangulamento) de matérias-primas na evolução prevista dos preços dos veículos elétricos?
3. No âmbito do pacote Objetivo 55 e do programa REPowerEU, foi realizada uma análise pormenorizada da disponibilidade de matérias-primas e das consequentes dependências geoestratégicas dos 27 Estados-Membros? Como tenciona a Comissão diversificar a oferta e diminuir essas dependências?